



ASMA AUTORREFERIDA NO BRASIL: COMPARAÇÃO DAS PREVALÊNCIAS ENTRE RESIDENTES DE ÁREAS URBANAS E RURAIS A PARTIR DOS DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013

AUTOR(ES): HUGO LEONARDO DE MAGALHÃES, JÚLIA MONTEIRO DE ALMEIDA, MAXUEL OLIVEIRA DOS SANTOS, WAGNER LUIZ MINEIRO COUTINHO, LUANA ALVES FIGUEIREDO, DANILO LIMA CARREIRO, LAURA TATIANY MINEIRO COUTINHO

Objetivo: descrever a prevalência de asma autorreferida entre adultos brasileiros e compará-la entre residentes de áreas urbanas e rurais, considerando condições demográficas e socioeconômicas. Metodologia: estudo descritivo e comparativo, com dados oriundos do banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Participaram maiores de idade, residentes em domicílios particulares permanentes. Utilizou-se amostragem por conglomerados, divididos em três estágios: setores censitários, domicílio e um morador/domicílio, selecionados pela técnica de amostragem aleatória simples. Analisaram-se os dados utilizando-se o programa Stata® 11, por meio do módulo survey, que considera efeitos da amostragem complexa. Resultados: as prevalências de asma entre residentes de áreas urbanas e rurais foram respectivamente: 4,6% (IC95%: 4,3-4,9) e 3,1% (IC95%: 2,5-3,8). Em relação às condições demográficas, ao considerar o sexo, as prevalências mais expressivas foram identificadas entre mulheres residentes em áreas urbanas (5,3%; IC95%: 4,8-5,8), seguidas por mulheres residentes em áreas rurais (4,0%; IC95%: 2,9-5,0), homens residentes em áreas urbanas (3,8%; IC95%: 3,4-4,3) e homens residentes em áreas rurais (2,4%; IC95%: 1,8-2,9). Quanto à faixa etária, a maior prevalência nas áreas urbanas foi entre aqueles com idade entre 65 a 74 anos (6,2%; IC95%: 4,8-7,7), enquanto nas áreas rurais foi entre pessoas com idade entre 18 a 29 anos (3,6%; IC95%: 2,1-5,1). Quanto raça/cor da pele, as maiores prevalências se deram entre pessoas da raça/cor da pele branca, tanto entre residentes da zona urbana (5,0%; IC95%: 4,5-5,5) quanto rural (3,6%; IC95%: 2,5-4,7). Em relação às condições socioeconômicas, ao considerar o estado civil, entre residentes em áreas urbanas a maior prevalência foi entre pessoas divorciadas (5,6%; IC95%: 4,0-7,1) enquanto nas áreas rurais, a maior prevalência foi entre pessoas solteiras (3,1%; IC95%: 2,1-4,1). Quanto ao nível de instrução, as maiores prevalências foram identificadas entre pessoas residentes em áreas urbanas com ensino superior completo (5,0%; IC95%: 4,1-5,9) e entre residentes em áreas rurais, se deu entre aqueles com ensino médio completo e superior incompleto (4,6%; IC95%: 2,2-6,9). Conclusão: identificou-se expressiva prevalência de asma, com maior acometimento entre residentes das áreas urbanas, tanto ao considerar condições demográficas quanto socioeconômicas.